

A CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA LEITURA NOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DA ORALIDADE À ESCRITA

Carla Sarlo Carneiro Chrysóstomo (UNINI)

carlasarloc.chrysostomo@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da construção contextualizada através da interação cooperativa, necessárias na elaboração do conhecimento e do pensamento do aluno, antes de ser veículo de sentimentos, ideias, emoções e aspirações. Será apresentado um trabalho de pesquisa nas turmas de primeiro e segundo ano do ensino fundamental em uma escola estadual, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), que investigará a não utilização de palavras oriundas do seu meio cultural e regional nas construções textuais dos alunos, nos materiais didáticos utilizados. A linguagem por ser multiforme, heterogênea e heteróclita, foi um processo criador por meio do qual as crianças organizavam e informavam suas experiências. O educador precisa enfrentar os desafios conflitivos ao conciliar as exigências do desenvolvimento gradual da escrita ao mundo real da criança, sem tornar a atividade limitada e maçante. A aprendizagem da linguagem escrita deve ser um instrumento de integração justa do aluno com os outros, além de ser um meio de intervenção e dialética entre professor, criança e mundo, tornando a leitura desafiadora, criativa e significativa para os alunos. O referencial teórico utilizado contempla autores como Fiorin (1988), Bakhtin (2003), Franchi (2012), Cagliari (1988) e Rojo (2012) entre outros.